



Relatório de Assessoria de Imprensa
Período: 10/03/2021 a 11/03/2021



Índice**Blog do FM | RN**

FECOMÉRCIO RN / MACELO QUEIROZ

Reforma tributária: Movimento “Simplifica Já” passa a ser defendido por Nelter Queiroz

Notícias – 11/03/2021 6

No Minuto | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Notícias - 11/03/2021 7

G1 RN | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN tem prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia, diz entidade empresarial

Notícias - 11/03/2021 8

Blog do BG | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Notícias - 11/03/2021 9

Blog Robson Pires | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Notícias - 11/03/2021 10

Grande Ponto | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Notícias - 11/03/2021 11

Gustavo Negreiros | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão

Notícias - 11/03/2021 12

e-Turismo | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN acumula prejuízo de R\$ 1,5 bi na pandemia

Notícias - 10/03/2021 13

Blog da Juliska | RN

FECOMÉRCIO RN / SESC RN

Sesc RN continua credenciamento para educadores físicos

Notícias - 10/03/2021 14

Tribuna do Norte | RN

FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Notícias - 10/03/2021 15

Tribuna do Norte | RN**Com sexto reajuste nas refinarias, preço da gasolina dispara e se aproxima dos R\$ 5,90 na Grande Natal**

Notícias - 10/03/2021

16

Tribuna do Norte | RN**RN tem a sexta maior taxa de subutilização do País, com 715 mil pessoas subocupadas**

Notícias - 11/03/2021

17

Tribuna do Norte | RN**Rio Grande do Norte tem 45,6% dos ocupados na informalidade**

Notícias - 11/03/2021

18

Estadão | DF**PEC do auxílio é desidratada na Câmara em uma derrota para equipe econômica**

Notícias - 11/03/2021

19

Estadão | DF**Após resultado forte, Petz vende R\$ 283 mi em ações**

Notícias - 11/03/2021

20

Estadão | DF**XP lança cartão de crédito para acirrar concorrência com os grandes bancos**

Notícias - 11/03/2021

21

Estadão | DF**Via Varejo quer se conectar a 100 startups para turbinar negócio**

Notícias - 11/03/2021

22

Estadão | DF**Mais da metade dos novos carros serão SUVs**

Notícias - 11/03/2021

23

Estadão | RJ**'Quanto mais livre for o mercado, melhor'**

Notícias - 11/03/2021

24

Folha de São Paulo | DF**Na OMC, Brasil vota contra ação para difundir imunizantes**

Notícias - 11/03/2021

25

Folha de São Paulo | DF**Funcionários do Banco Mundial questionam conduta de Weintraub**

Notícias - 11/03/2021

26

Folha de São Paulo | RJ**Desemprego da Covid atinge mais jovens, negros e Nordeste**

Notícias - 11/03/2021

27

Folha de São Paulo | SP**Brasileiros só confiam nas empresas, diz levantamento**

Notícias - 11/03/2021

28



O Globo | DF

Desemprego bate recorde em 20 estados em 2020, diz IBGE

Notícias - 11/03/2021

29

O Globo | DF

Margem de consignado é elevada para até 40%

Notícias - 11/03/2021

30

O Globo | DF

Senado aprova Pronampe permanente, mas com juros maiores

Notícias - 11/03/2021

31

RELATÓRIO

Foi notícia nos principais portais de blogs do Rio Grande do Norte que o Turismo do Estado sofreu prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia. O dado, que compreende ao período entre abril de 2020 e fevereiro deste ano, foi revelado pela Câmara Empresarial de Turismo (CET), que é vinculada à Fecomércio RN. Entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, o Turismo arrecadou 2,5 bilhões, já o montante apurado no levantamento atual é de R\$ 971 mil. A CET também revelou que o gasto médio por dia do turista ficou em R\$ 216,41, antes da pandemia cada turista gastava R\$ 274,45 diariamente. Saiba mais em matéria do jornal Tribuna do Norte, na página 15 do clipping.

O jornal O Globo destaca, na página 29 do clipping, que o desemprego bateu recorde em 20 estados em 2020. O ano da pandemia, segundo dados do IBGE, alcançou o maior patamar (13,5%) da série histórica iniciada em 2012. A Tribuna do Norte, na página 17 do clipping, destaca que o RN tem a sexta maior taxa de subutilização do País, com 715 mil pessoas subocupadas. Isso significa que 40,3% dos potiguares estão nessa condição, seja por insuficiência de horas, desocupados, indisponíveis ou desalentados. Ainda na Tribuna, desta vez na página 18 do clipping, é notícia que 45,6% dos potiguares ocupados estavam na informalidade no quarto quadrimestre do ano passado.

O jornal Estadão aponta que, após o presidente Jair Bolsonaro abrir caminho para investidas contra as medidas de ajuste da PEC emergencial, a equipe econômica precisou abrir mão do gatilho que barraria promoções e progressões de servidores em suas carreiras em situações de comprometimento severo das finanças ou calamidade nacional. Essa foi a saída para evitar uma derrota ainda maior, que resultaria na retirada de praticamente todas as ações de contenção de gastos no futuro, incluindo o congelamento de salários do funcionalismo público. Saiba mais na página 19 do clipping.

Levantamento da agência global de comunicações Edelman, aponta que os brasileiros só confiam nas empresas. De acordo com a sondagem, que é destaque pelo jornal Folha de São Paulo, o governo recebe a pior nota entre as instituições no Brasil, com apenas 39% dos entrevistados dizendo confiar na liderança política. Já para 61% dos brasileiros ouvidos, as empresas são a única instituição em que confiam. Confira detalhes na página 18 do clipping.



Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Blog do FM – **Tipo de Mídia:** Blog – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** RN

Título: Reforma tributária: Movimento “Simplifica Já” passa a ser defendido por Nelter Queiroz **Impacto:** Neutro

Link: <https://blog.flaviomarinho.com.br/reforma-tributaria-movimento-simplifica-na-pas-na-a-ser-defendido-por-nelter-queiroz>

Política

Reforma tributária: Movimento “Simplifica Já” passa a ser defendido por Nelter Queiroz

10 de março de 2021 às 13:15 • Comentar

FOTO:
ASSESSORIA

Nesta quarta-feira (10) o deputado estadual Nelter Queiroz (MDB) encaminhou requerimento aos deputados federais e senadores integrantes da bancada federal potiguar, no Congresso Nacional, em Brasília/DF, bem como aos presidentes da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Amaro Sales e ao presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, solicitando adesão e apoio destes ao movimento “Simplifica Já”, que defende uma reforma tributária mais simples.

Seguindo a mesma linha de raciocínio do empresário potiguar, presidente do grupo Interfort e diretor nacional da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Edmilson Pereira de Assis, forte defensor do movimento, o parlamentar lembra que, em todo o país, o “Simplifica Já” tem adesão de mais de 100 entidades empresariais e que os representantes da classe pressionam o Governo Federal e o Congresso Nacional pela aprovação de reformas que contemplem mudanças viáveis e benígnas para o setor, inclusive, com a desoneração da folha salarial.

“O movimento defende a implantação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, como prefere o ministro da Economia, Paulo Guedes. A PEC 45, principal proposta em análise no Congresso, propõe um IVA unificado”, revela Queiroz. O parlamentar também destaca que o movimento “Simplifica Já” apoia a Emenda Substitutiva Global 144, apresentada pelo senador major Olímpio (PSL-SP) à PEC 110, que tramita no Senado.

Veículo: NoMinuto.com – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia **Impacto:** Neutro
Link: <https://nominuto.com/noticias/economia/turismo-do-rn-sofre-prejuizo-de-r-15-bilh-ao-em-um-ano-de-pandemia/214216>

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo, vinculada à Fecomércio.

Da redação, SHRBS, 10 de março de 2021

Compartilhar 0

Tweetar

O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no período que compreende abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio).

Para se ter uma ideia do que esse dado representa, entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. O montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. "São informações reais e alarmantes", comentou.

Outro número que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. "De uns tempos pra cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e só aumentou o prejuízo acumulado", disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, o turismo do estado como um todo tem sido muito atingido pela pandemia. "São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia", afirmou.

Os representantes do setor têm buscado junto aos Poderes soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave e que já completa um ano sem qualquer solução concreta para o segmento. "É necessário algo urgente sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado arruinado", concluiu Chalita.



Veículo: G1 RN – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** RN

Título: Turismo do RN tem prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia, diz entidade empresarial **Impacto:** Neutro

Link: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/03/10/turismo-do-rn-tem-prejuizo-de-r-15-bilhao-em-um-ano-de-pandemia-diz-entidade-empresarial.ghtml>

Turismo do RN tem prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia, diz entidade empresarial

Segundo Câmara Empresarial do Turismo (CET), movimentação caiu de R\$ 2,5 bilhões entre abril de 2019 e fevereiro de 2020 para R\$ 971 mil no mesmo período entre 2020 e 2021.

Por G1 RN

10/03/2021 12h52 - Atualizado 10/03/2021

O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão entre abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi levantado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomercio).

Entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões, porém o montante apurado no mesmo período entre 2020 e 2021 foi de R\$ 971 mil. Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação vivida pelo principal setor econômico do RN. “São informações reais e alarmantes”, comentou.

Outro número que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. “De uns tempos para cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e só aumentou o prejuízo acumulado”, disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, o turismo do estado como um todo tem sido muito atingido pela pandemia.

“São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia”, afirmou.

Os representantes do setor afirmam que têm buscado soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave e que já completa um ano sem qualquer solução concreta para o segmento. “É necessário algo urgente sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado perdido”, concluiu Chalita.

Veículo: Blog do BG – **Tipo de Mídia:** Blog – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia **Impacto:** Neutro
Link: <https://www.blogdobg.com.br/turismo-do-rn-sofre-prejuizo-de-r-15-bilhao-em-um-nao-de-pandemia>

10/03/2021 às 12:30 em ECONOMIA, TURISMO

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no período que compreende abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomercio).

Para se ter uma ideia do que esse dado representa, entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. O montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. “São informações reais e alarmantes”, comentou.

Outro número que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. “De uns tempos pra cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e só aumentou o prejuízo acumulado”, disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, o turismo do estado como um todo tem sido muito atingido pela pandemia. “São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia”, afirmou.

Os representantes do setor têm buscado junto aos Poderes soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave e que já completa um ano sem qualquer solução concreta para o segmento. “É necessário algo urgente sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado arruinado”, concluiu Chalita.

Veículo: Blog Robson Pires – **Tipo de Mídia:** Blog – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia **Impacto:** Neutro
Link: <https://robsonpiresxerife.com/turismo-do-rn-sofre-prejuizo-de-r-15-bilhao-em-um-ano-de-pandemia>

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Robson Pires | 10/03/2021 | Notas | Comente agora!



O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no período que compreende abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomercio).

Para se ter uma ideia do que esse dado representa, entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. O montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. “São informações reais e alarmantes”, comentou.

Outro número que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. “De uns tempos pra cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e só aumentou o prejuízo acumulado”, disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, o turismo do estado como um todo tem sido muito atingido pela pandemia. “São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia”, afirmou.

Os representantes do setor têm buscado junto aos Poderes soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave e que já completa um ano sem qualquer solução concreta para o segmento. “É necessário algo urgente sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado arruinado”, concluiu Chalita.

Veículo: Grande Ponto – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia **Impacto:** Neutro
Link: <https://www.grandeponto.com.br/noticia/turismo-do-rn-sofre-prejuizo-de-r-15-bilh-ao-em-um-ano-de-pandemia>

NEGÓCIOS

10/03/2021 12:28

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no período que compreende abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio).

Para se ter uma ideia do que esse dado representa, entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. O montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. "São informações reais e alarmantes", comentou.

Outro número que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. "De uns tempos pra cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e só aumentou o prejuízo acumulado", disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, o turismo do estado como um todo tem sido muito atingido pela pandemia. "São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia", afirmou.

Os representantes do setor têm buscado junto aos Poderes soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave e que já completa um ano sem qualquer solução concreta para o segmento. "É necessário algo urgente sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado arruinado", concluiu Chalita.

Veículo: Gustavo Negreiros – **Tipo de Mídia:** Blog – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** RN

Título: Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão **Impacto:** Neutro

Link: <https://gustavonegreiros.com.br/2021/03/10/turismo-do-rn-sofre-prejuizo-de-r-15-bilhao>

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão

10/03/2021 às 12:28

O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no período que compreende abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomercio).

➤ Taxa de desemprego no RN bate recorde e fica acima da média nacional em 2020

➤ Vice-governador pensou que a entrevista era na TV Cabugi

Para se ter uma ideia do que esse dado representa, entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. O montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. “São informações reais e alarmantes”, comentou.

Veículo: Blogs e-TURISMO – **Tipo de Mídia:** Blog – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN acumula prejuízo de R\$ 1,5 bi na pandemia **Impacto:** Neutro
Link: <http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo>

Turismo do RN acumula prejuízo de R\$ 1,5 bi na pandemia

10 de março de 2021 por antonio roberto

O turismo do Rio Grande do Norte teve perda de R\$ 1,5 bilhão de abril de 2020 a fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo, que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (**Fecomércio**).

Entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, ainda segundo a entidade, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. Já o montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da Câmara, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. "São informações alarmantes", comentou.

Outro número revelado pela **Fecomércio-RN** e que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. "De uns tempos para cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e o prejuízo acumulado aumentou", disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte, Habib Chalita, o turismo do estado, como um todo, tem sido muito atingido pela pandemia. "São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise total. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia", afirmou.

Os representantes do setor têm buscado junto aos Poderes soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave. "É necessário algo urgente, sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado arruinado", concluiu Chalita.

Veículo: Blog da Juliska – **Tipo de Mídia:** Blog – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Sesc RN continua credenciamento para educadores físicos **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-continua-credenciamento-para-educadores>

-físicos



Sesc RN continua credenciamento para educadores físicos

O Serviço Social do Comércio Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN, continua com credenciamento vigente para prestação de aulas esportivas pelo período de 12 (doze) meses. O cadastramento é direcionado para educadores físicos (pessoa jurídica).

Os interessados devem acessar o site www.sescrn.com.br, na aba *credenciamentos*, preencher um formulário para ter acesso ao edital. A prestação dos serviços ocorrerá nas instalações do Sesc RN e nas empresas-clientes da instituição.

Veículo: Tribuna do Norte – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/turismo-do-rn-sofre-prejua-zo-de-r-1-5-bilha-o-em-um-ano-de-pandemia/504786>

Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia

Publicação: 2021-03-10 14:56:00

O turismo do Rio Grande do Norte sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no período que compreende abril de 2020 e fevereiro deste ano. O dado foi revelado pela Câmara Empresarial do Turismo (CET), que é vinculada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio).



Créditos: Alex Régis

Para se ter uma ideia do que esse dado representa, entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R\$ 2,5 bilhões. O montante apurado entre abril de 2020 e fevereiro deste ano foi de R\$ 971 mil.

Para o coordenador da CET, George Costa, são números preocupantes e que mostram a situação real vivida pelo principal setor econômico do RN. "São informações reais e alarmantes", comentou.

Outro número que mostra o impacto da pandemia no turismo potiguar é o gasto médio por dia do turista. Antes da pandemia, esse valor era de R\$ 274,45. Agora, esse número é de R\$ 216,41. "De uns tempos pra cá, a quantidade de cancelamentos cresceu e só aumentou o prejuízo acumulado", disse Costa.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, o turismo do estado como um todo tem sido muito atingido pela pandemia. "São prejuízos incalculáveis. Empresas fechando, funcionários demitidos, crise. É preciso que o poder público tenha iniciativa com aqueles que tanto contribuem para a economia", afirmou.

Os representantes do setor têm buscado junto aos Poderes soluções para reerguer o turismo potiguar diante de um quadro tão grave e que já completa um ano sem qualquer solução concreta para o segmento. "É necessário algo urgente sob o risco de termos o principal potencial econômico do estado arruinado", concluiu Chalita.

Veículo: Tribuna do Norte – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 10/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Com sexto reajuste nas refinarias, preço da gasolina dispara e se aproxima dos R\$ 5,90 na Grande Natal **Impacto:** Neutro

Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/com-sexto-reajuste-nas-refinarias-prea-o-da-gasolina-dispara-e-se-aproxima-dos-r-5-90-na-grande-natal/504828>

Com sexto reajuste nas refinarias, preço da gasolina dispara e se aproxima dos R\$ 5,90 na Grande Natal

Publicação: 2021-03-11 00:00:00

Após o anúncio pela Petrobras do sexto reajuste no preço dos combustíveis nas refinarias, o custo da gasolina comum disparou e se aproxima dos R\$ 5,90 em postos de abastecimento localizados na Grande Natal. Novos valores já estão em prática desde essa quarta-feira (10). Percorrendo as ruas da cidade na manhã desta quarta, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE encontrou preços de até R\$ 5,89 para o litro da gasolina comum.

Créditos: Magnus Nascimento



Novos valores são praticados em postos nas zonas Sul (foto) e Oeste de Natal e em Emaús, Parnamirim

A Petrobras anunciou na segunda-feira (8) o novo reajuste de combustíveis em suas refinarias, que foi o sexto no ano. Desde a terça-feira (9) que a gasolina está 9,2% mais cara e o óleo diesel, 5,5%. Com mais esse aumento, as altas acumuladas no ano são de 54% e 42%, respectivamente, segundo cálculo do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep). O litro da gasolina nas refinarias, passou a custar R\$ 2,84, e o do diesel, R\$ 2,86.

Na mais recente pesquisa divulgada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio combustíveis (ANP), referente à semana de 28 de fevereiro a 6 de março, o preço máximo encontrado para a gasolina em Natal era de R\$ 5,530 e o mínimo de R\$ 5,150, com valor médio de R\$ 5,422. Contudo, na manhã desta quarta-feira, a capital já tinha valores de R\$ 5,860 em posto na avenida capitão-mor Gouveia, na zona Oeste, e de R\$ 5,890 em estabelecimentos localizados nas avenidas Engenheiro Roberto Freire e Senador Salgado Filho, na zona Sul. Posto em Emaús, no município de Parnamirim, também cobrava R\$ 5,890.

Base de referência

Também nesta quarta-feira, ficou definida a base de cálculos que serve de referência para precificar os valores de combustíveis no Brasil, que colocou a gasolina comum do Rio Grande do Norte como a quarta mais cara do País. O Preço médio ponderado a consumidor final (PMPF) foi publicado nesta quarta-feira (10), no Diário Oficial da União (DOU) e, no caso do RN, é de R\$ 5,569, passando a servir de parâmetro a partir da próxima terça-feira (16). O novo valor referenciado para o Estado tem um aumento de 9,6% em comparação com a última divulgação, do dia 24 de fevereiro, quando o preço referência era R\$ 5,081.

Com a nova tabela de preços, o Rio Grande do Norte fica atrás apenas do Distrito Federal (R\$ 5,612), Tocantins (R\$ 5,626) e Acre (R\$ 5,9058). No documento publicado, o menor preço referenciado foi o do Amapá (R\$ 4,579).

O PMPF é atualizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Os preços apontados correspondem aos valores sobre os quais incide o ICMS de cada estado sobre os combustíveis. Com base nele é que são cobrados o percentual do imposto, independente do preço cobrado por qualquer posto. O óleo diesel potiguar ficou com o PMPF em R\$ 4,436, o que representa um aumento de 7,96%. O acreano é o mais caro (R\$ 5,1743), e o pernambucano, o mais barato (R\$ 3,613).

A política de Preços de Paridade de Importação (PPI), adotada pela Petrobras em 2016, prevê reajustes no Brasil à medida que a cotação do petróleo sobe no mercado internacional. Ao comunicar novo aumento a empresa reafirma o argumento de que precisa reajustar para acompanhar o mercado global e garantir a presença de outros fornecedores no mercado brasileiro. As cotações do petróleo deram uma guinada, após a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) anunciar cortes na produção.

Veículo: Tribuna do Norte – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: RN tem a sexta maior taxa de subutilização do País, com 715 mil pessoas subocupadas **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-tem-a-sexta-maior-taxa-de-subutiliza-a-a-o-do-paa-s-com-715-mil-pessoas-subocupadas/504842>

RN tem a sexta maior taxa de subutilização do País, com 715 mil pessoas subocupadas

Publicação: 2021-03-11 02:00:00

No trimestre de outubro a dezembro de 2020, o Rio Grande do Norte registrou a sexta maior taxa de subutilização da força de trabalho, no Brasil. Ela atingiu 40,3%, o que significa 715 mil potiguares na condição de subocupados por insuficiência de horas, desocupados, indisponíveis ou desalentados. A taxa do RN ficou atrás apenas dos estados do Piauí (46,7%), que apresentou a maior taxa, Alagoas (46,6%); Maranhão (44,7%); Bahia (44,6%) e Sergipe (42,4%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quarta-feira.

Créditos: Magnus Nascimento



PNAD Contínua estima 228 mil desocupados no último trimestre, no Rio Grande do Norte

De outubro a dezembro de 2020, havia, no Estado, 302 mil pessoas na chamada força de trabalho potencial, que é composta pelos desalentados, não desalentados e indisponíveis. Desse total, 212 mil foram classificados como desalentados - segundo definição do IBGE, pessoas fora da força de trabalho que, na semana de referência, deixaram de buscar uma vaga por acreditar que não encontram um trabalho adequado, seja por não ter experiência profissional ou qualificação, por não haver trabalho na localidade em que residiam, ou por ser considerado muito jovem ou muito idoso.

No Brasil, a taxa média de subutilização da força de trabalho no último trimestre do ano passado ficou em 28,7%. Os menores resultados foram os de Santa Catarina (10,8%), Mato Grosso (17,5%), Rio Grande do Sul (18,7%) e Paraná (19,3%). O País tinha a época, 5,8 milhões de desalentados, sendo que 813 mil deles estavam na Bahia, o equivalente a 14% do contingente nacional.

Nível de ocupação

O nível de ocupação, percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar (aqueles com 14 anos ou mais na data de referência), foi de 42,5%, no Rio Grande do Norte. Isto significa que, do total de 2,92 milhões potiguares em idade de trabalhar, 1,24 milhão estavam ocupados. Houve crescimento frente ao trimestre anterior, 39,5%, porém queda em relação ao mesmo trimestre de 2020, 46,8%.

O nível de ocupação ficou abaixo de 50% em 15 estados, sendo todos do Nordeste, cinco do Norte e o Rio de Janeiro. Em Alagoas, apenas 35,9% das pessoas em idade para trabalhar estavam ocupadas. No Rio de Janeiro, apenas 45,4% tinham um trabalho. Já Mato Grosso foi o estado com maior nível de ocupação (58,7%) no ano passado.

Desocupação recorde

A taxa média de desocupação em 2020 foi recorde em 20 estados do País, acompanhando a média nacional, que aumentou de 11,9% em 2019 para 13,5% no ano passado, a maior da série histórica da Pnad Contínua, iniciada em 2012. Essa foi a situação no Rio Grande do Norte, onde a taxa de desocupação foi a 15,5% no trimestre de outubro a dezembro de 2020, acima 1,8 pontos percentuais ante o terceiro trimestre do ano passado.

Em números absolutos, a Pnad Contínua estima que havia 228 mil desocupados no último trimestre. Ou seja, 228 mil potiguares estavam sem trabalho na semana de referência e tomaram alguma medida para conseguir emprego no período de 30 dias, como entregar currículo, atender a entrevistas de emprego ou inscrever-se em concurso. Essas pessoas estavam disponíveis para assumir o posto de trabalho naquela semana caso o tivessem encontrado, porém não obtiveram êxito.

No Brasil, as maiores taxas foram registradas em estados do Nordeste e as menores, no Sul do país. Esses resultados decorrem dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o mercado de trabalho, segundo o IBGE. Em 2020, as maiores taxas de desocupação ficaram com Bahia (19,8%), Alagoas (18,6%), Sergipe (18,4%) e Rio de Janeiro (17,4%), enquanto as menores com Santa Catarina (6,1%), Rio Grande do Sul (9,1%) e Paraná (9,4%).

No intervalo de um ano, a população ocupada reduziu 7,3 milhões de pessoas no País, chegando ao menor número da série anual (66,1 milhões). Com isso, pela primeira vez, menos da metade da população em idade para trabalhar estava ocupada no País. Em 2020, o nível de ocupação foi de 49,4%.

Veículo: Tribuna do Norte – **Tipo de Mídia:** Site – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Rio Grande do Norte tem 45,6% dos ocupados na informalidade **Impacto:** Neutro

Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rio-grande-do-norte-tem-45-6-dos-ocupados-na-informalidade/504843>

Rio Grande do Norte tem 45,6% dos ocupados na informalidade

Publicação: 2021-03-11 00:00:00

No Rio Grande do Norte, 45,6% das pessoas de 14 anos ou mais ocupadas estavam na informalidade no quarto quadrimestre do ano passado. No País, a taxa média de informalidade também recuou, passando de 41,1% em 2019 para 38,7% em 2020, somando ainda 39,9 milhões de pessoas. Os informais são os trabalhadores sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Nas regiões, a taxa média nacional de informalidade foi superada em 19 estados, variando de 39,1%, em Goiás, até 59,6% no Pará. Em sete desses estados, a taxa ultrapassou 50% e apenas três tiveram taxas abaixo de 30%: São Paulo (29,6%), Distrito Federal (28,2%) e Santa Catarina (26,8%).

“A queda da informalidade não está relacionada a mais trabalhadores formais no mercado. Está relacionada ao fato de trabalhadores informais terem perdido sua ocupação ao longo do ano. Com menos trabalhadores informais na composição de ocupados, a taxa de informalidade diminuiu”, explica a analista do IBGE, responsável pela pesquisa, Adriana Beringuy, lembrando que informais foram os primeiros atingidos pelos efeitos da pandemia.

Os dados do IBGE mostram que, no Estado, no quarto trimestre de 2020, 353 mil pessoas eram trabalhadores por conta própria. Desses, 61 mil estavam cadastrados no CNPJ e o restante, 292 mil trabalhadores, atuava sem cadastro. Os empregados do setor privado (exceto trabalhadores domésticos) eram 515 mil. Destes, 334 mil tinham carteira de trabalho assinada. Já 181 mil atuavam sem carteira. Já os trabalhadores domésticos, especificamente, somavam 71 mil pessoas. Desse grupo, 11 mil tinham carteira de trabalho assinada e 61 mil prestavam serviço doméstico sem registro em carteira. O total de trabalhadores familiares foi de 24 mil.

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF
Título: PEC do auxílio é desidratada na Câmara em uma derrota para equipe econômica **Impacto:** Neutro

PEC do auxílio é desidratada na Câmara em uma derrota para equipe econômica

Idiana Tomazelli
Camilla Turcchi
Anne Warren | BRASÍLIA



Votação. No primeiro turno, PEC foi aprovada por 341 votos

Após o presidente Jair Bolsonaro abrir caminho para investidas contra as medidas de ajuste da PEC emergencial, a equipe econômica precisou abrir mão do gatilho que barraria promoções e progressões de servidores em suas carreiras em situações de comprometimento severo das finanças ou calamidade nacional.

A saída, para viabilizar a conclusão da votação da PEC na Câmara, foi costurada para evitar uma derrota ainda maior e que resultaria na retirada de praticamente todas as ações de contenção de gastos no futuro, incluindo o congelamento de salários do funcionalismo. Na madrugada de ontem, a PEC havia sido aprovada em primeiro turno por 341 votos a favor e 121 contra. Até o fechamento desta edição, os deputados ainda votaram no segundo turno da proposta.

Integrantes da equipe econômica reconhecem nos bastidores que o acordo foi uma derrota para o governo, mas ressaltam que a negociação evitou um desfecho muito pior, que seria a desidratação completa da PEC. Desde o início, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, trabalha para aprovar a nova rodada do auxílio emergencial em combinação com um novo marco fiscal que garanta instrumentos de contenção

de gastos.

O próprio presidente acabou celebrando a preservação do "coração da PEC", embora tenha deflagrado na segunda-feira o movimento que pretendia retirar o congelamento das progressões na carreira, atendendo a apelos da bancada da segurança pública. Na ocasião, Bolsonaro chegou a dizer que três dispositivos poderiam ser retirados do texto e dar origem a uma PEC paralela. "Se um ou outro dispositivo for suprimido faz parte da regra do jogo, mas o coração do projeto está sendo mantido", afirmou o presidente ontem, com a negociação já sacramentada.

● **O que são gatilhos**
Mecanismos de contenção de despesas adotados automaticamente para auxiliar na redução do rombo das contas públicas

Antes do acordo, o governo já tinha sido derrotado na votação que tirou da PEC o trecho que acabava com o acúmulo de R\$ 65 bilhões em fundos ou despesas específicas. A medida daria maior flexibilidade na gestão do Orçamento e da dívida pública (veja mais detalhes abaixo).

Congelamento. Na esteira dessa votação, cresceu o risco de aprovação de um destaque do PT que derrubaria todos os gatilhos de congelamento de salários de servidores e outras despesas do governo, acendendo o alerta na equipe econômica. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), propôs então manter a possibilidade de progressões e promoções nas carreiras, mesmo durante os estados de calamidade ou emergência fiscal (quando há elevado comprometimento das finanças de União, Estados ou municípios).

POR ÁGUA ABAIXO

● Economia estimada em uma década com medidas de contenção de gastos na PEC reduz drasticamente no Congresso



*ECONOMIA PREVISTA COM O CONSELHAMENTO DOS SALÁRIOS NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS

Por esse acerto, o governo poderá congelar os salários dos servidores em período de crise, mas não poderá travar as promoções ou progressões, que na prática resultam em incremento ou remuneração do funcionalismo.

Em um primeiro momento, o anúncio do acordo foi mal recebido pelo mercado financeiro, que interpretou a negociação como um "drift" da ala política

do governo na equipe de Guedes. Os agentes estavam resabiados depois de o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ter precisado entrar em campo na terça-feira para barrar tentativas de desidratar a PEC emergencial. No entanto, após o *Estadão/Broadcast* revelar que o acerto teve o aval da equipe econômica, os ânimos melhoraram sob o mesmo conformismo de que era preciso

"evitar o pior". A Bolsa acabou fechando em alta.

A estratégia da equipe econômica foi baseada em cálculos internos sobre o quanto cada uma dessas medidas poderia render de economia aos governos estaduais, municipais e à própria União.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, técnicos calculam que o impacto das progressões na União pode ficar entre R\$ 500 milhões a R\$ 2 bilhões, a depender da quantidade de servidores com ascensão na carreira programada para o ano. Na média, o impacto é calculado em R\$ 1,2 bilhão por ano. Já nos Estados e municípios, o custo com as progressões é mais elevado e fica entre R\$ 10 bilhões e R\$ 14 bilhões por ano, porque muitos ainda possuem benefícios como trêzínios ou quinquênios (resgate automático a cada três ou cinco anos de serviço, respectivamente).

Pelo acordo, o próprio governo vai endossar, na votação da PEC em segundo turno, a aprovação de um destaque (que é uma proposta avulsa de mudanças) para retirar do texto o congelamento de progressões e promoções.

A negociação sucedeu ainda à intensa mobilização de políticos, categoria que integra a base de apoio a Bolsonaro, contra os gatilhos de ajuste nas despesas. Na terça, as categorias reclamaram que o governo trata as forças de segurança com "desprezo".

Câmara tira dispositivo que liberaria R\$ 65 bi

Foi aprovado destaque que retirava do texto a possibilidade de desvinculação de receitas hoje carimbadas

BRASÍLIA

O plenário da Câmara dos Deputados derrubou um dispositivo da PEC emergencial que daria mais flexibilidade ao governo na gestão do Orçamento federal. Os parlamentares aprovaram um destaque do PDT que retirava do texto a possibilidade de desvinculação de receitas hoje carimbadas para órgãos, fundos ou despesas específicas. Foram 178 votos a favor e 303 contra a retirada – eram necessários 308 votos contrários para manter o texto do relator.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, cálculos do governo apontavam inicialmente que o dispositivo de desvinculação dessas receitas poderia liberar cerca de R\$ 72 bilhões por ano. Nos trâmites finais da PEC no Senado, esse valor já havia caído a cerca de R\$ 65 bilhões, pois os congressistas ampliaram a lista de exceções, ou seja, fundos ou classes de despesas imunes à vinculação. Como mostrou a reportagem, uma das alterações de última hora beneficiou ações de "interesse à defesa nacional" e "destinadas à situação das Forças Armadas".

Os recursos não seriam dinheiro novo para gastar, mas ficariam disponíveis para bancar gastos de outras áreas, que eventualmente precisem ser financiados com recursos obtidos com a emissão de títulos da dívida pública. Hoje, a receita atrelada a determinado fundo ou órgão não pode ser utilizada para outra finalidade, o que foi mantido com a derrubada do destaque.

A desvinculação é uma das bandeiras defendidas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, desde a campanha eleitoral. O dispositivo inserido na proposta, porém, tinha alcance mais limitado do que o desejado pela equipe econômica e já vinha ganhando uma lista ainda maior de exceções.

Parlamentares do PDT comemoram a manutenção dos recursos vinculados para despesas nas áreas de educação, saúde e assistência, mas a medida também beneficiou auditores fiscais, que eram contrários à desvinculação de recursos que abastecem fundos da Receita Federal usados no pagamento de honorários aos profissionais do órgão.

A equipe econômica foi contra a derrubada do destaque, embora parlamentares alinhados ao governo tenham defendido a mudança. "Não é justo falar em equilíbrio fiscal tirando recursos da administração tributária", disse o deputado Celso Sabino (PSDB-PA)/LT.e.C.T.

IMPERDÍVEL LEILÃO SOMENTE ONLINE
08/04/2021, ÀS 15H

GALPÃO COMERCIAL EM BARUERI/SP

CONSTRUÇÃO ESTIMADA DE 657 m² EM TERRENO DE 1.000 m², COMPOSTA POR GALPÃO/SALÃO, REFEITÓRIO, SANITÁRIOS/VESTIÁRIOS, RECEPÇÃO, SALA ADMINISTRATIVA, SALA COMERCIAL E SALA DA DIRETORIA. DESOCUPADO.

RUA POMPEIA, 40 - LT. 03, QD. F, CHACARA MARCO, BAIRRO CRUZ VERDE.

LANCE INICIAL: R\$ 1.000.000,00.

aponte a câmera do seu celular para o código e acesse o leilão agora.

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Consulte o edital para as condições de venda e pagamento completas. Tel.: (11) 9888-6881 e @sodre.santoro.com.br. Loja Física: Rua São Paulo, 100 - Jardim Paulista - São Paulo - SP - CEP: 05508-000. Site: www.sodre.com.br

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF
Título: Após resultado forte, Petz vende R\$ 283 mi em ações **Impacto:** Neutro

B2 | **Economia** | QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

coluna de
broadcast

E-MAIL: COLUNA@BRIGASC.COM
TWITTER: @COLUNABRIGAS

CELSO MING



E-MAIL: CELSO.MING@GESTAO.COM

Após resultado forte, Petz vende R\$ 283 mi em ações

Poucos dias depois de a rede de produtos para animais de estimação Petz divulgar ter dobrado o lucro no ano passado, em relação a 2019, a administração da companhia vendeu parte de suas ações. Ao todo, foram mais de 1,4 milhões de papéis comercializados em bloco na Bolsa em leilão, o chamado block trade. A transação foi da ordem de R\$ 283 milhões. Sérgio Zimerman, fundador e presidente da Petz – e dono de 33,5% da companhia –, vendeu cerca de 3% de sua posição. Os outros executivos, menos de 50% do que tinham. Na prática, colocaram pouco dinheiro no bolso. Isso porque o utilizaram para exercer um programa de *stock options* (e pagar os impostos sobre ele). Nessa forma de incentivo a funcionários, a empresa dá a opção de comprarem ações futuramente a um valor pré-determinado.



WERTHER GOMES/ESTADÃO 19/12/2020

» **Mercado.** O plano exercido pelos executivos agora refere-se a um programa de anos atrás, o que significa que puderam comprar o papel a um valor abaixo do negociado na Bolsa ontem. Os papéis fruto desse benefício passam agora por um período de restrição de venda.

» **Fica comigo.** Para reter talentos, a Petz acaba de aprovar um novo plano de incentivo do gênero. Bastante robusto, ele será o correspondente a 5% do capital da rede.

» **Meu bebê.** Na pandemia, a Petz só cresceu. A explicação é que os “tutores” dos animais, como a rede chama os donos, mimaram mais seus bichinhos, o que se refletiu em mais receitas. Desde que a Petz abriu capital, em setembro, as ações acumulam alta de 50%.

» **Com a palavra.** Procurada, a Petz, diz que “o primeiro Stock Option Plan (SOP), aprovado em 2014, tinha 27 membros no final de 2020, alinhando visão de longo prazo e retenção de pessoas chave. O fim do lock up do IPO (*oferta inicial de ações, na sigla em inglês*), realizado em setembro de 2020, encerrou-se na data de hoje (*ontem*).” Segundo a empresa, o objetivo do plano é dar

continuidade na “retenção e reconhecimento dos talentos executivos da empresa, alinhado com as mais modernas práticas do mercado”.



CEMA SAMPA/ESTADÃO 15/04/2020

» **Salgado.** A infraestrutura para acomodar as antenas para a internet móvel de quinta geração (5G) demandará investimentos da ordem de R\$ 6 bilhões, segundo a Associação Brasileira de Infraestrutura de Telecomunicações (Abrintel). A previsão é que os desembolsos sejam feitos ao longo dos próximos cinco anos, em torres, postes e posteletes.

» **Concorrência.** Esse mercado está nas mãos de empresas apelidadas de “torreiras”, depois que as teles-Vivo, TIM e Oi – decidiram vender as propriedades e virar inquilinas. A mexicana América Móvil (dona da Claro) também está criando uma empresa para cuidar das torres.

» **Gargalo.** Entretanto, o maior problema para as empresas não deve ser financeiro, mas com as leis municipais que restringem a instalação de antenas e seu licenciamento.

» **Mobilização.** Nos próximos dias, a associação lançará a campanha “Antene-se”, voltada a prefeitos e vereadores, sobre a necessidade de simplificar a legislação municipal.

» **Não é hora.** As associações de empresas de comércio, serviços e alimentação desistiram de cobrar do governador de São Paulo, João Dória, a reabertura imediata das lojas. Caso não fossem atendidos, ameaçavam fazer mobilizações nas ruas da capital paulista.

» **Rebeldes.** O movimento tinha a adesão da Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings (Alshop), Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasec), Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Confederação de Dirigentes Lojistas (CNDL), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), entre outras.

» **Mais pra frente.** Com o agravamento da pandemia no Brasil, um evento internacional de seguros que aconteceria no País foi adiado de 2022 para o segundo semestre de 2023. A mudança na data da 38ª Conferência Hemisférica da Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides) foi proposta pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) e acolhido pelo colegiado da entidade internacional.



STOKIM OLIVEIRA/ESTADÃO 16/03/2021

» **Compra?** O Uber Rats lança hoje o recurso de anúncios patrocinados em seu aplicativo. Após testes, a funcionalidade será liberada para todos os restaurantes.

» **Patrocinado.** Com a opção, os estabelecimentos podem pagar para a marca aparecer no topo da página inicial. O modelo é o de custo por clique, no qual o valor cobrado é baseado na quantidade de vezes que o cliente entra no anúncio.

FERNANDA GUIMARÃES, LUÍSA LAVAL,
CIRCE BONATELLI, ANDRÉ ÍTALO ROCHA E
FELIPE LAURENCE

Mais incertezas

Brasil já vinha mergulhado em incertezas. De repente, o número de incertezas cresceu e sua intensidade se multiplicou.

A decisão do ministro do Supremo Edson Fachin de anular as condenações do ex-presidente Lula pela Justiça Federal de Curitiba, mais o adiamento da decisão da Segunda Turma, também do Supremo, devotou pela parcialidade ou não do então juiz Sérgio Moro abriram um leque de incertezas na área jurídica, pelos desdobramentos que essas decisões podem produzir.

Abriam novas incertezas também na área política, na medida em que embaralharam o jogo sucessório para as eleições de 2022. Como voltou a ser elegível, o ex-presidente Lula passou a ser forte candidato à Presidência da República, a menos que nova sentença do Supremo reverta outras vezes coisas. A principal consequência tende a ser a polarização político-eleitoral entre Lula e Bolsonaro.

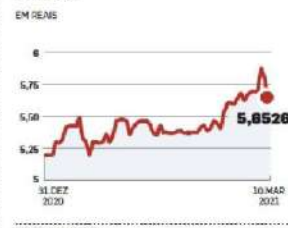
Até agora, as esquerdas estavam desaparecidas do cenário eleitoral. A decisão de Fachin tende a levar o presidente Bolsonaro a escolher Lula como seu inimigo principal e a concentrar sobre ele toda a artilharia de que dispõe.

Nesse sentido, perde importância a estratégia eleitoral anterior de Bolsonaro, que foi a de pulverizar o centro (não confundir com o Centrão) e sempre esvaziar os possíveis candidatos dessa faixa, como os governadores João Dória e Eduardo Leite, ou eventualmente outros, como o ex-governador Ciro Gomes; o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta; e o apresentador de TV Luciano Huck.

Em paralelo, há algumas semanas, vinha sendo costurada uma aliança da maioria dos governadores contra a política ou a falta de uma política consistente no combate à covid-19. Não está claro se esse novo foco de oposição ao governo federal perderá importância diante do crescimento da candidatura Lula ou se, ao contrário, produzirá aglutinação de forças dos segmentos contrários tanto a Bolsonaro quanto a Lula. A ver.

As incertezas anteriores, por sua vez, determinam o aumento de incertezas

● Evolução do dólar americano em 2021



FONTE: BRIGASCAST

INSEGURANÇA

● Evolução do CDS* 5 anos



*CREDIT DEFAULT SWAP: SEGURO CONTRA RISCO DE CALOTE DO TÍTULO DO TESOURO DO BRASIL;
*RESERVADO AS 17H10

FONTE: BRIGASCAST

WERTHER GOMES/ESTADÃO

na área econômica. O presidente Bolsonaro vinha praticando uma política oscilante e pouco coerente. A disposição de seguir inspiração liberal, como um mínimo de austeridade fiscal, certo incentivo a privatizações e de encorajamento – *ma non troppo* – às reformas, vinha sendo permeada e quebrada por políticas de cunho populista. Entre elas estão as intervenções nas estatais para tentar conter o avanço das tarifas da energia elétrica e dos preços dos combustíveis, com o objetivo direto de conter a insatisfação dos caminhoneiros. Bolsonaro tentou explorar, também, o sentimento contrário da população aos sacrifícios impostos pelo confinamento social e pelo fechamento de postos de trabalho.

Já não se sabia ao certo que tipo de política econômica Bolsonaro elegeria para reverter a impopularidade acumulada pelas lambanças no enfrentamento da pandemia e tentar chegar inteiro às eleições de 2022: se uma política de cunho liberal ou de aprofundamento da política populista. Essa incerteza agora se acentua porque, muito provavelmente, o próprio Bolsonaro seguirá vacilante. Mas já nas próximas semanas, terá de decidir de quanto será o valor da nova rodada de auxílio emergencial, como será compensada e que impulso dará às reformas.

No dia a dia da economia, o recrudescimento das incertezas tende a se traduzir em aumento do “seguro de risco Brasil”, que se manifesta pelo ganho extra cobrado pelo investidor para ficar com títulos do Tesouro do Brasil CDS (veja gráfico acima). E, também, pela maior procura por moeda estrangeira (veja o gráfico), alta da inflação, adiamento dos investimentos e aumento dos juros. Falta saber em que proporção isso se dará. No próximo dia 17, o Banco Central deverá rever o nível dos juros básicos (Selic) hoje nos 2% ao ano. São duas as opções: alta de 0,25 ponto percentual ou logo de 0,50.

* COMENTARISTA DE ECONOMIA

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF
Título: XP lança cartão de crédito para acirrar concorrência com os grandes bancos **Impacto:** Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2021 | Economia | B13

Negócios

IBDO
Auditoria | Consultoria
#20ANOSIBDO

Estratégia. Nos cálculos da corretora, metade do dinheiro de seus três milhões de clientes está nos grandes bancos; segundo o fundador e presidente da empresa, Guilherme Benchimol, a XP pode dobrar os ativos sob custódia sem nenhum novo cliente

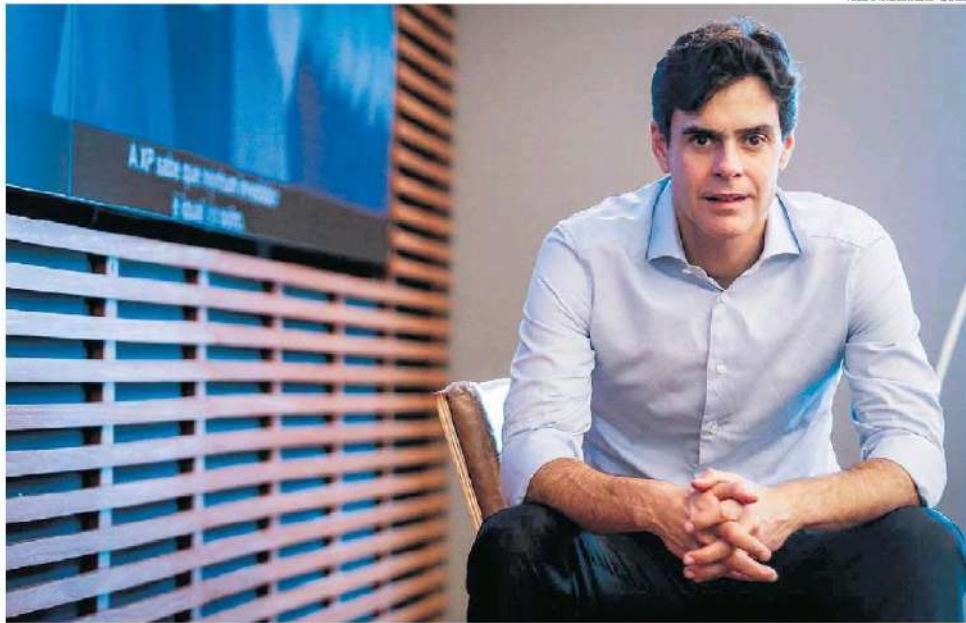
XP lança cartão de crédito para acirrar concorrência com os grandes bancos

Fernanda Guimarães

Dentro da estratégia de avançar sobre os produtos tradicionais dos grandes bancos, a XP Investimentos lançou ontem um cartão de crédito. Depois de testar o produto nos últimos meses com funcionários, agentes autônomos e alguns clientes, a plataforma se mune, agora, de uma importante arma para brigar pelo dinheiro investido nos grandes bancos. “Vamos continuar sendo contra os bancos pela forma com que eles tratam os clientes e continuar lutando contra a concentração bancária”, disse ontem o fundador e presidente da maior corretora do País, Guilherme Benchimol.

Segundo ele, no cálculo da empresa, metade do dinheiro dos três milhões de clientes da XP está nos grandes bancos. “Sem nenhum novo cliente, podemos dobrar nossos ativos sob custódia e chegar em R\$ 1,4 trilhão”, disse Benchimol, sem abrir as metas para esse novo mercado. O movimento marca, contudo, a entrada mais nítida da XP em produtos bancários. “A concorrência só está começando e nosso projeto só está engatinhando”, destacou.

Benchimol afirmou que a XP segue tendo seu foco em investimentos e que o objetivo dos lançamentos de serviços bancários é complementar seu ecossistema. “Não é porque não somos um banco que não podemos oferecer aos nossos clientes bons produtos.” Em um primeiro momento, o cartão estará disponível apenas para os clientes com mais de R\$ 50 mil na XP (a plataforma não abriu



Mantra. “Vamos continuar sendo contra os bancos pela forma com que eles tratam os clientes”, afirma Benchimol

● **Potencial**
R\$ 1,4 trilhão
é o valor de ativos que a XP estima que pode alcançar depois de convencer seus clientes a deixarem os grandes bancos.

2,8 milhões
é o número de clientes ativos da plataforma de investimento ao final de dezembro do ano passado.

quantos são), mas a ideia é que chegue a todos até o fim do ano. Até o início desta semana, 35 mil pessoas estavam usando o produto, no esquema de teste. Com essa amostra, a XP observou, por exemplo, que esses usuários aumentaram seus investimentos na corretora em 10%, o que já indicaria uma dinâmica de fluxo de recursos dos bancos para a plataforma.

Os grandes bancos sempre estiveram na mira da XP. São eles que são apontados como seus maiores concorrentes, já que,

apesar de as plataformas de investimento serem cada dia mais populares, 90% dos investimentos dos brasileiros ainda estão nos grandes bancos.

O responsável pela área digital da XP, Bruno Guarnieri, afirmou que não haverá cobrança de anuidade e que a taxa de juros é, em média, 50% mais baixa do que a cobrada do mercado. “Não queremos capitalizar sobre o cliente e ganhar nos juros. O que queremos é que a relação do cliente com a XP fique mais interessante”, disse o executi-

vo.

Ao longo do ano, a XP promete incorporar mais serviços bancários em sua plataforma, como a conta digital, e tem a meta de que, até o fim de 2021, o cliente possa ter toda sua vida financeira concentrada ali, sem precisar ter uma conta em um grande banco.

“Investback”. A ideia por trás do novo cartão é colocar consumo e investimento lado a lado. Para isso, os usuários do cartão terão uma espécie de cashback,

ou melhor, um ‘investback’, ao invés do tradicional programa de milhas comum dos cartões de crédito. Com ele, o cliente da XP que usar o cartão terá parte do gasto do cartão de volta (1%), mas depositado em um fundo de investimento exclusivo da XP, com liquidez diária (para isso grande parte dos ativos deve ser aplicado em títulos do tesouro) e sem taxa de administração.

Fora isso, a XP já lançou seu marketplace, hoje com 25 lojas, número que passará a 50 em breve. O objetivo é dar um impulso ao uso do cartão da plataforma. Nesses parceiros, o cashback poderá ser maior do que em compras realizadas fora do aplicativo.

Em seu primeiro ano de companhia de capital aberto, o crescimento da XP foi superlativo, na esteira de taxas de juros muito baixas no Brasil que empurraram um número maior de brasileiros para a Bolsa, por exemplo. A XP fechou o ano com R\$ 660 bilhões em ativos sob custódia e 2,8 milhões de clientes ativos, além de lucro líquido ajustado de R\$ 2,27 bilhões, aumento de 111% em relação a 2019.

Para o professor e coordenador do curso de Economia da FGV, Joelson Sampaio, o lançamento do cartão de crédito pela XP reflete uma tendência que deve ser repetida por outras instituições financeiras.

“Temos poucos bancos comerciais no Brasil e você acaba tendo concentração bancária. Então ter em alguns produtos mais concorrência, e o cartão de crédito é um deles, é muito bom para o consumidor, para o usuário final”, comenta Sampaio.

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF

Título: Via Varejo quer se conectar a 100 startups para turbinar negócio **Impacto:** Neutro

Via Varejo quer se conectar a 100 startups para turbinar negócio

Após comprar 16% da empresa de inovação Distrito, varejista detalha plano para incorporar inovação durante 2021

Giovanna Wolf

Depois de virar sócia da empresa de inovação Distrito no ano passado, a Via Varejo, dona da Casas Bahia e do Ponto Frio, está colocando em prática o projeto de se conectar com startups. A varejista lança hoje o programa de inovação aberta Via Next, que buscará empresas de tecnologia para ajudar a turbinar o seu negócio.

O programa, que conta com a parceria da Distrito, será permanente: só em 2021, a meta da varejista é se conectar com mais de 100 startups. “Estamos organizando a conexão com startups para que seja um processo mais acelerado. Receberemos inscrições e também usaremos a base de dados da Distrito com mapeamento das startups do Brasil para acessar empresas que se alinhem com a gente”, afirma ao Estadão Roberto Fulcherberguer, presidente executivo da Via Varejo.

A conexão com as startups se dará por meio de contratação dos serviços, podendo chegar a investimento ou aquisição — desde o começo do ano, com a ajuda da Distrito, a Via Varejo já



Alliança. Varejista vai busoar startups ideais para o negócio

● Contratos

100

é o número de startups com que a Via Varejo pretende se conectar ainda em 2021; investimentos e aquisições estão no radar

começou o estágio de contratação de cerca de 20 startups. Em 2020, a varejista já havia dado início à relação com startups adquirindo as empresas AsapLog, do ramo de entregas, o serviço de conta digital BanQi e a startup de comércio eletrônico I9XP.

Segundo Fulcherberguer, não há meta definida para aquisições. “Estamos abertos para qualquer opção, dependendo do interesse do fundador da

startup”, diz.

A Via Varejo tem hoje uma equipe de 20 pessoas dedicadas ao Via Next, responsáveis pela organização do programa. Parte importante desse trabalho é a busca das startups: “Queremos trazer velocidade e assertividade na conexão. Não dependemos das startups se inscreverem. Por meio dos dados do ecossistema, conseguimos fazer a caça de startups de diferentes tamanhos e perfis, seja lá onde elas estiverem”, diz Gustavo Araujo, presidente executivo da Distrito.

Além do varejo. Neste primeiro momento, a Via Varejo busca soluções principalmente nas áreas de e-commerce, experiência em loja, logística e serviços financeiros.

Fulcherberguer, porém, afirma que o escopo não ficará limitado ao universo do varejo. As possibilidades imaginadas por ele são surpreendentes, incluindo até uma suposta incursão pelo mercado de healthtechs, startups do setor de saúde: “Estaremos de olho em coisas que não são óbvias. O consumidor está orbitando no nosso ecossistema, então podemos usar esse canal de relacionamento para transacionar turismo com ele, resolver problemas que ele tenha com o plano de saúde ou até ser a operadora de saúde”, diz o presidente da companhia. “Queremos dar uma jornada completa ao consumidor”.

Compra. Em novembro, a Via Varejo comprou 16,67% do capital da Distrito. A empresa, que nasceu em 2014, como um coworking para startups, atua em diferentes ramos como investimentos de capital de risco e mapeamento de informações e parcerias com grandes corporações a realizarem suas transformações digitais.

Cade impede iFood de ter contratos de exclusividade

A superintendência-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) proibiu ontem que o iFood firme novos contratos de exclusividade com restaurantes. Em medida preventiva, o Cade determinou ainda que a empresa não poderá alterar contratos já celebrados para incluir cláusulas de exclusividade até a conclusão da investigação, aberto ano passado após denúncia do Rappi.

Na denúncia, apresentada em setembro do ano passado, o Rappi alegou que o iFood estava usando sua posição dominante para restringir a concorrência por meio da “celebração massiva” de contratos de exclusividade com parceiros.

Segundo o Cade, a superintendência entendeu que o iFood tem elevada participação de mercado no setor de plataformas digitais de delivery, e que será necessária uma análise aprofundada sobre o setor. “A adoção de cláusulas de exclusi-

vidade por agentes com essas características tem alto potencial de prejudicar a concorrência entre as empresas”.

A superintendência destacou que o iFood estaria firmando contratos principalmente com restaurantes considerados estratégicos, que são chamarizes de clientes. Na medida preventiva, a superintendência permitiu que o iFood mantenha os contratos já firmados.

Em nota, o iFood afirmou que “tem convicção de que as suas políticas comerciais são legítimas e pró-competitivas, e beneficiam especialmente os próprios restaurantes. A empresa seguirá cooperando com o CADE, como sempre fez, para esclarecer quaisquer dúvidas e preocupações que a autoridade possa ter.” A empresa afirmou ainda que a preservação dos contratos firmados “é medida importante para garantir segurança jurídica ao setor.”

LORENNA RODRIGUES

MERCADO IMOBILIÁRIO

Deseja saber qual o Maior e Melhor Aproveitamento para seu terreno ou gleba? Contrate uma de nossas opções de estudos e identifique as melhores oportunidades de ocupação, com dimensionamento da oferta/demanda e retorno de seu investimento.

Solicite um orçamento sem compromisso!

embraesp.com.br estudos@embraesp.com.br

(11) 3665-1590
(11) 99913-5823
(11) 99524-5823

EMBRAESP

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF
Título: Mais da metade dos novos carros serão SUVs **Impacto:** Neutro

B14 | **Economia** | QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Mais da metade dos novos carros serão SUVs

De olho na lucratividade e no interesse crescente do consumidor, montadoras vão lançar este ano cerca de 15 utilitários-esportivos

Cleide Silva

Dos 22 lançamentos já contabilizados para este ano por fabricantes e importadores, pelos menos 15 serão utilitários-esportivos, mais conhecidos como SUVs. No ano passado, o segmento representou 32,6% das vendas de automóveis no País, com um total de 528,2 mil unidades. Em 2010, essa fatia era de 7,5%, segundo dados da Fenabrave, entidade que representa os concessionários de veículos.

Tendência em vários países, esse tipo de veículo atraiu também os brasileiros e as empresas estão ampliando ofertas de modelos nacionais e importados em detrimento de outras categorias, em especial a de carros pequenos (hatches). Eles ainda são os mais vendidos no País, mas a fatia nas vendas caiu de 55,7% para 42,3% em dez anos.

Os sedãs também estão perdendo espaço e, no ano passado, ficaram com 22,6% do mercado, ante 27,3% em 2010. Para o presidente da Bright Consulting, Paulo Cardamone, “o crescimento dos SUVs ocorre, em parte, em razão do novo consumidor, que valoriza estilo, segurança, multiuso, conectividade e performance, em especial os

● **Novo consumidor**
“O crescimento das vendas dos SUVs ocorre, em parte, em razão do novo consumidor, em especial o de alta renda, que valoriza estilo, segurança, multiuso, conectividade e performance.”

Paulo Cardamone
PRESIDENTE DA BRIGHT CONSULTING

“O próximo plano de investimentos inclui modelos compactos, picapes e mais SUVs.”

Pablo Di Si
PRESIDENTE DA VOLKSWAGEN

de mais alta renda.”

Outro lado bastante significativo do aumento de vendas tem a ver com a estratégia das montadoras em focar em modelos mais caros, com mais conteúdo e que tragam maior rentabilidade aos negócios.

O presidente da Volkswagen do Brasil e América Latina, Pablo Di Si, tem mais uma explicação para o fenômeno. “Muitas pessoas que não estão conseguindo viajar por causa da pandemia estão comprando carro, principalmente SUVs”, diz ele, que conta ter notado procura

ainda maior por esses carros nos últimos seis meses.

A Volkswagen é uma das marcas que nos últimos anos vem aumentando a oferta de SUVs em sua gama. No plano de investimento de R\$ 7 bilhões anunciado em 2017, o grupo incluiu o lançamento de cinco utilitários-esportivos na América Latina, dos quais quatro no Brasil.

Estão na conta o T-Cross e o Nivus, ambos fabricados no País, o Tiguan feito no México e o Taos que acaba de entrar em linha de produção na Argentina e chegará às lojas brasileiras no fim do segundo trimestre.

Com esses modelos à frente, a Volkswagen espera fechar o ano no *break even* (ponto de equilíbrio) este ano, após sucessivos prejuízos na região.

Mesmo com essa “ofensiva de SUVs”, como define a Volkswagen, “o próximo plano de investimentos da marca na região (a ser anunciado no segundo semestre), inclui modelos compactos, picapes e mais SUVs”, informa Di Si.

Ele ressalta que o Taos foi um desenvolvimento conjunto das engenharias da América Latina e América do Norte – que receberá o modelo feito no México. A versão argentina será exportada para toda a região. O sistema de



América Latina. Com SUVs, como o Taos, a VW, de Di Si, espera fechar o ano no break even

infotainment que equipa o Taos e o Nivus foi desenvolvido no Brasil e a tecnologia está sendo exportada para vários países, entre os quais Rússia e Índia.

O Taos vai disputar mercado principalmente com o Corolla Cross, que será apresentado ao mercado hoje pela Toyota e as vendas começam nos próximos dias. Também com o Jeep Compass, que será reestilizado nessa primeira metade do ano.

Novidades do ano. Outros utilitários totalmente novos que chegam ao mercado este ano,

são em diferentes categorias, são um Jeep de sete lugares e o primeiro SUV da Fiat (ambos sem nomes revelados); o Ford Bronco Sport, que virá do México e deve ser o primeiro lançamento da marca após o anúncio do fim da produção local; o Caca-Chery Exeed, marca de luxo da chinesa que chegará primeiro como importado e depois será produzido localmente; e o Kia Niro (híbrido).

Os modelos que devem passar por reestilização são Caca-Chery Tiggo 2 e Tiggo 5, Hyundai Creta, Renault Capture e Dus-

ter. O primeiro lançamento do ano foi o Nissan Kicks, em fevereiro, e nesta semana a Land Rover iniciou as vendas do Discovery Sport em versão diesel.

Segundo Di Si, as fábricas do grupo enfrentam problemas de escassez de peças, em especial de semicondutores – o Taos tem cerca de 300 chips –, mas não foi preciso suspender a produção até o momento. A matriz centraliza todas as compras e repassa para as fábricas do grupo no mundo todo. “Por negociarmos em bloco temos maior poder de compra”.

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** RJ
Título: 'Quanto mais livre for o mercado, melhor' **Impacto:** Neutro

B6 | Economia | QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

ENTREVISTA

Rodolfo Saboia, diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

'Quanto mais livre for o mercado, melhor'

Para diretor da ANP, 'é preciso ter práticas que impeçam o abuso e que resultem no benefício do consumidor'

Denise Luna
Fernanda Nunes / RIO

Há menos de três meses na direção-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o contra-almirante Rodolfo Saboia tem como uma das prioridades para este ano regulamentar o setor de refino do País, o que vai viabilizar a entrada de agentes privados nas refinarias da Petrobrás sem risco de desabastecimento. Em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*, Saboia ressalta que o livre mercado é o melhor caminho para equilibrar os preços dos combustíveis no Brasil. Qualquer subsídio deve passar por políticas públicas.

Segundo ele, o fato de o presidente indicado para a Petrobrás ser um militar não é motivo para mudar a relação da agência com a estatal. "Na hora em que a gente preserva

o caráter institucional dessas relações e quando as pessoas agem da forma como as relações institucionais devem acontecer, isso independe da pessoa. Tenho uma relação muito boa com o Roberto Castello Branco (*atual presidente da Petrobrás*) e espero ter uma relação muito boa com o futuro presidente também", afirma. A seguir, os principais trechos da entrevista.

● **O sr. se define como um militar nacionalista ou liberal?**
Eu sou um brasileiro. É o máximo que vou te dizer. Eu acredito que o melhor benefício é sempre resultado das leis de mercado funcionando, de um mercado bem regulado, de práticas que impeçam o abuso e que resultem no benefício do consumidor. O consumidor, em última análise, é a meta das nossas práticas.

● **Seria um liberal de olho no consumidor?**
Um liberal tem de estar de olho no consumidor. O bom funcionamento das empresas é benéfico ao consumidor, porque ele vai ter emprego, vai ter renda, recolhimento



Foco. Uma prioridade de Saboia, há menos de 3 meses no cargo, é regular setor de refino

de impostos. Tudo isso é resultado de um mercado funcionando, com o consumidor no fim da linha. Quanto mais livremente o mercado funcionar, melhor.

● **O que a agência vai fazer para proteger o consumidor das sucessivas altas do preço do petróleo?**
Os preços dos derivados de petróleo oscilam a partir dos seus insumos, basicamente o petróleo. No momento, a commodity está em alta e praticamente forma o preço do combustível aqui dentro. Agora, se vai haver ações no campo político para tentar mitigar esse ou aquele efeito... Nisso a ANP não se envolve. Subsídio o debate, a discussão do assunto, mas não se envolve nas soluções.

● **O que fazer com o gás de cozi-**

nha, por exemplo, que já ultrapassou os R\$ 100?

O GLP é muito difícil. Tanto que existem pessoas situadas abaixo da linha de pobreza que utilizam lenha. O governo adota políticas para isso. São decisões do campo político. É possível alterar o que o consumidor vai pagar, mas não o preço do produto.

● **Como a agência está se preparando para a mudança no mercado de refino após a quebra do monopólio da Petrobrás?**

O monitoramento, até o momento, é muito menor do que será no futuro. A gente vai ter de ter capacidade de acompanhar os estoques e o risco de desabastecimento. A gente vai instituir mecanismos de controle. O que a gente precisa para fazer esse controle é informação, inteligên-

● **Ponderação**
"Agora, se vai haver ações no campo político para tentar mitigar esse ou aquele efeito... (sobre o preço do petróleo) Nisso, a ANP não se envolve. Subsídio o debate, a discussão do assunto, mas não se envolve nas soluções."

cia dos estoques, comportamento do mercado. É, basicamente, um sistema de informação que vai contemplar todos os agentes econômicos.

● **Há uma grande preocupação com a formação de monopólios regionais. Como a regulamentação da ANP pode evitar isso?**
O que a gente espera é que sejam abertas oportunidades

para que outros agentes enxerguem chances de bons negócios, construindo refinarias menores que atendam aos mercados regionais com eficiência. Vamos garantir que as infraestruturas essenciais de abastecimento, como os terminais marítimos de importação, estejam sempre com acesso liberado a importadores. Nossa agenda regulatória está voltada para essas transformações e o desinvestimento da Petrobrás é apenas um deles. Até o fim do ano essa parte particular dos desinvestimentos da Petrobrás estará pronta.

● **No ano passado não foi possível realizar leilões de áreas de petróleo e gás. Como fica este ano, o preço alto do petróleo ajuda a atrair interessados?**

Sem dúvida, o bom preço do petróleo é estimulante. No ano passado, não fazia sentido fazer um leilão com aquele preço. A gente obteria valores muito menores. Mesmo assim, no fim do ano, fizemos o primeiro ciclo da oferta permanente e fomos bem-sucedidos.

● **Além da 17ª Rodada de Leilão de petróleo, a ANP pensa em fazer mais licitações este ano?**

A gente espera também que, condicionado ao fim das negociações entre Petrobrás e PPSA (*empresa que faz a gestão do pré-sal*), a gente possa promover a segunda rodada de (*leilão de petróleo*) excedentes da cessão onerosa, das áreas de Sêpia e Atapu. Mas isso está condicionado ainda a esses entendimentos, que vão deixar mais claro em que termos a negociação com a Petrobrás é feita. É preciso definir o que é devido como compensação ao investimento já feito pela Petrobrás (*em Sêpia e Atapu, no pré-sal da Bacia de Santos*).

Veículo: Folha de São Paulo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF
Título: Na OMC, Brasil vota contra ação para difundir imunizantes **Impacto:** Neutro

Na OMC, Brasil vota contra ação para difundir imunizantes

Ana Estela de Sousa Pinto

BRUXELAS O Brasil foi o único país em desenvolvimento a se opor à proposta de abrir mão de direitos de propriedade intelectual para acelerar a produção e expandir o acesso a vacinas e tratamentos para Covid-19, em reunião na OMC (Organização Mundial do Comércio) nesta quarta (10).

A proposta foi apresentada no ano passado por Índia e África do Sul, é copatrocinada por outros 57 membros da entidade e tem o apoio de ao menos outros 50 países.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) também defende a ideia, sob o argumento de que ela permite a produção dos itens em nações me-

nos desenvolvidas, das quais cerca de cem não receberam nem uma dose de imunizante.

Até esta quarta-feira, já haviam sido administradas no mundo 319,6 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, mas 212,8 milhões (65%) foram aplicadas apenas nos EUA, na China, na União Europeia e no Reino Unido. Os governos americanos e britânicos já administraram cerca de 30 vacinas por 100 habitantes, enquanto a maioria dos países mais pobres não chegou a 1 dose/100 habitantes.

A OMS tem criticado o chamado "nacionalismo da vacina", em que países mais ricos compraram mais doses que as necessárias para toda a sua população, enquan-

to a maior parte do mundo não tem imunizantes. Segundo a organização, a vacinação global é a única forma de conter de forma segura a transmissão do Sars-CoV-2.

Pela proposta endossada pela maioria dos países, haveria isenção de obrigações do Trips, acordo que regula propriedade intelectual, relacionadas a direitos autorais, desenhos industriais, patentes e proteção de informações.

A suspensão duraria um período predeterminado até que a vacinação em massa estivesse em vigor em todo o mundo, e a maioria da população mundial, imune. Os membros revisariam a isenção anualmente até a rescisão.

Na reunião desta quarta,

+ Pandemia faz líder da Colômbia cancelar viagem a Brasília

O presidente da Colômbia, Iván Duque, cancelou uma viagem programada a Brasília prevista para ocorrer no dia 23 de março. A decisão do colombiano ocorreu devido à situação da Covid-19 no Brasil, com número recorde de mortos e diversos estados operando no limite da sua capacidade hospitalar. Duque realizaria um encontro bilateral com o presidente Jair Bolsonaro. Agora, a expectativa é a de tentar reagendar a viagem para daqui a três meses.

que terminou sem decisão, o Brasil disse que o Trips já fornece ferramentas para ações de saúde pública por parte dos Estados membros.

Segundo a posição defendida pelo governo brasileiro, flexibilidades do acordo, com medidas como licenças compulsórias, podem ser usadas para acelerar a produção de vacinas e medicamentos.

No passado, o Brasil chegou a adotar a quebra de patente para permitir o uso de um medicamento para tratar doentes de Aids, o Efavirenz, do laboratório americano Merck Sharp&Dohme. Para baratear o remédio, o país optou por genéricos feitos na Índia, em 2007. A ameaça de quebra de patente já havia rendido des-

contos em antirretrovirais (que inibem a multiplicação do HIV) em 2001 e 2003.

Nesta quarta-feira, o Brasil — que em média administrou 5,3 doses por 100 habitantes — ficou ao lado de grandes fabricantes de medicamentos, como a Suíça (11 doses/100), os Estados Unidos (28/100) e o Reino Unido (35/100).

O argumento desses países é que apenas o sistema de proteção intelectual vigente fornece os incentivos necessários para os desenvolvedores e fabricantes de vacinas.

Ao defender sua proposta, a África do Sul disse que, se licenças compulsórias fossem postas em prática, o assunto deve voltar à pauta em abril.

Veículo: Folha de São Paulo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** DF
Título: Funcionários do Banco Mundial questionam conduta de Weintraub **Impacto:** Neutro

Funcionários do Banco Mundial questionam conduta de Weintraub

Associação pede investigação de ex-ministro da Educação por desinformar sobre Covid e fazer campanha política no Brasil

Marina Dias

WASHINGTON A Associação de Funcionários do Banco Mundial pediu novas investigações sobre Abraham Weintraub, um dos diretores-executivos da instituição, desta vez por espalhar desinformação na pandemia e fazer campanha política para cargo eletivo no Brasil.

A Folha teve acesso à carta enviada pela associação ao Comitê de Ética do banco, na qual funcionários dizem que o comportamento do ex-ministro da Educação é "inaceitável" e que é preciso verificar se sua postura é compatível com o código de conduta e os valores da instituição.

No documento, datado em 24 de fevereiro, são apresentados exemplos dos ataques de Weintraub contra a vacina do Instituto Butantan, sua



Abraham Weintraub, diretores-executivos do Banco Mundial e ex-ministro da Educação. Marcos Corrêa - 25.abr.19/Divulgação/Presidência

defesa da cloroquina, medicamento ineficaz contra a Covid-19, e uma possível campanha para o governo de São Paulo —o atual governador paulista, João Doria (PSDB), é um dos principais clientes do banco e também um dos maiores alvos do ex-ministro.

"Dado o papel crítico do Banco Mundial na luta contra a Covid-19, achamos inaceitável que um membro do conselho administrativo (muito mais que qualquer outro membro da equipe) publique nas mídias sociais informações patentemente falsas, aparentemente com o objetivo de politizar a pandemia ou contribuir para teorias da conspiração."

Procurado pela reportagem, Weintraub não se pronunciou.

Em junho do ano passado, a associação havia pedido ao Comitê de Ética a suspensão da nomeação de Weintraub até que fosse apurada sua atitude em episódios como discursos preconceituosos em relação à China e a minorias e sua fala defendendo a prisão de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), mas a reivindicação fora negada.

Como revelou a Folha, à época o colegiado afirmou que não poderia influenciar na nomeação e que o código de conduta do banco só é aplicado a funcionários já empossados, o que ainda não era o caso do ex-ministro.

Agora, dizem funcionários, o cenário mudou. No posto

desde 30 de julho, com mandato renovado em novembro por mais dois anos, Weintraub tem intercalado suas reuniões no banco —a maioria de forma virtual— com a divulgação de vídeos em redes sociais sobre diversos temas, que serviram de motor propulsor para a nova carta da associação.

Segundo a entidade, sete meses após as primeiras reclamações contra o ex-ministro, ainda há preocupação entre integrantes do banco com seu comportamento e que, por isso, é preciso uma reavaliação.

Segundo a carta, em vídeo publicado no YouTube em 16 de janeiro, Weintraub "busca oferecer 'evidências científicas' para atestar que a hidroxicloroquina é um tratamento eficaz contra Covid-19; e afirma que as múltiplas mutações do vírus são uma indicação clara de que ele foi

fabricado em laboratório". "Ambas as questões foram desacreditadas pela comunidade científica", diz a carta.

E segue: "O sr. Weintraub parece estar fazendo campanha para um cargo político no Brasil ao mesmo tempo que é funcionário do Banco Mundial".

Segundo a associação, esse "parece ser um claro conflito de interesses", já que o código de conduta exige que os dirigentes não interfiram nos assuntos políticos dos países-membros e não se envolvam em atividades externas incompatíveis com o desempenho adequado de suas funções.

"Os funcionários do conselho devem obter a autorização prévia do Comitê de Ética para todas as atividades fora das funções oficiais", completa.

Com base nesses argumentos, a associação solicita a investigação "do comportamento e das ações de Weintraub para garantir que eles estejam de acordo com o Código de Conduta da Diretoria e com nossos valores fundamentais".

Em caráter reservado, líderes da associação disseram não saber qual seria a punição de Weintraub caso o Comitê de Ética abra a investigação e conclua que a postura não está alinhada aos valores do banco. O objetivo, dizem, é seguir com a pressão política para que o colegiado tome atitude sobre o assunto. O Comitê de Ética, por sua vez, ainda não respondeu à associação.

“
Achamos inaceitável que um membro do conselho administrativo publique informações patentemente falsas

Associação de Funcionários do Banco Mundial

Veículo: Estadão – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** RJ
Título: Desemprego da Covid atinge mais jovens, negros e Nordeste **Impacto:** Neutro

Desemprego da Covid atinge mais jovens, negros e Nordeste

Taxa de desocupação de pretos é 58% superior à de brancos, afirma IBGE

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O desemprego recorde provocado pela pandemia teve efeitos mais devastadores sobre os mais jovens, os negros e a região Nordeste, de acordo com dados divulgados nesta quarta-feira (10) pelo IBGE.

Em 2020, a taxa de desemprego no país bateu 13,5%, o maior valor desde o início da série histórica da pesquisa no formato atual, em 2012. Segundo a consultoria iDados, seria a maior taxa desde 1993.

De acordo com o IBGE, houve recorde de desemprego em dez estados e no Distrito Federal, com destaques negativos para Bahia (19,8%), Alagoas (18,6%), Sergipe (18,4%) e Rio de Janeiro (17,4%). Na região Nordeste, a taxa média chegou a 16,7%.

Os dados fechados do ano confirmam que, com as medidas restritivas à circulação de pessoas, o desemprego atingiu de forma mais severa o trabalhador informal e, como consequência, parcelas da população que historicamente têm menos acesso à formalidade.

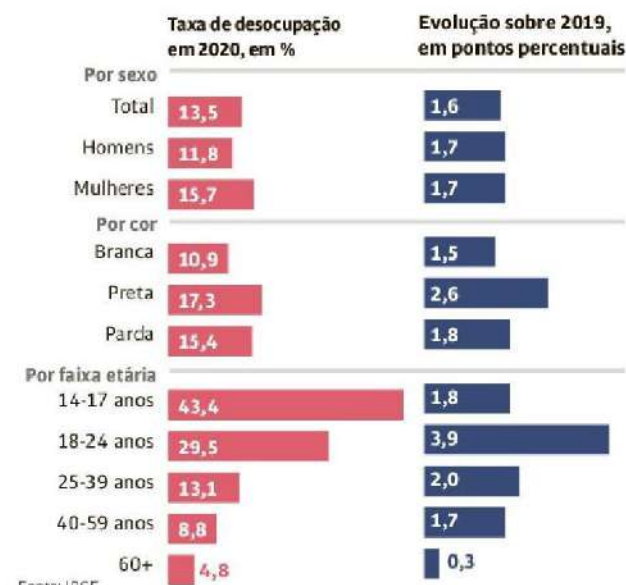
Em média, a taxa de desocupação cresceu 1,62 ponto percentual em relação ao ano anterior, mas entre pessoas pretas e pardas a alta foi maior, de 2,6 e 1,75 pontos percentuais, respectivamente.

No ano, a taxa de desemprego entre as pessoas que se autodeclaravam pretas, de 17,3%, era 58,7% superior à daquelas que se autodeclaravam brancas (10,9%).

Já a da população parda foi de 15,4%.

“Durante o ano, o desemprego foi muito mais forte na informalidade”, disse a gerente da pesquisa do IBGE, Adriana Beringuy. “Como a

Pandemia afetou mais emprego de jovens e negros



gente sabe que grande parte dos trabalhadores pretos e pardos está ligada à informalidade, pode ser que o aumento do trabalho informal tenha influência no desempenho do desemprego desses trabalhadores.”

O cenário pode explicar também a elevada taxa de desemprego entre menos escolarizados: no quarto trimestre de 2020, quase um quarto (23,7%) dos brasileiros em idade de trabalhar e com ensino médio incompleto estavam em busca de uma vaga.

Esse grupo sempre teve uma taxa de desemprego maior do que outros níveis de escolaridade, mas o número registrado no fim de 2020 representa um crescimento de 5,2 pontos percentuais em relação a um ano antes.

No grupo de brasileiros com ensino superior completo, por outro lado, a taxa foi de apenas 6,9% no quarto trimestre, um aumento de 1,3

ponto percentual em relação ao verificado no mesmo período do ano anterior.

Esse contingente teve mais facilidade para adotar o home office ou se beneficiar de medidas de proteção ao emprego do governo federal, como a suspensão de contratos ou a redução de

Folha oferece vaga de repórter no Rio

A **Folha** está com concurso aberto para uma vaga de repórter, da área de economia, para trabalhar no Rio. Os interessados devem se inscrever até o dia 15, preenchendo em novoemfolha.blogfolha.uol.com.br. A seleção será feita, em primeira fase, por uma prova online, com questões de português, inglês e conhecimentos gerais.

jornada e salário.

Entre a população com faixa etária entre 18 e 24 anos, a alta em relação a 2019 foi de 2,85 pontos percentuais. Em 2020, 29,5% dessa parcela estavam desempregados, mais que o dobro da média nacional.

Não houve, na taxa anual, grande diferença entre a evolução do desemprego de homens e de mulheres, já que os homens foram mais atingidos no início da pandemia. As mulheres (15,7%), porém, continuam com uma taxa de desemprego bem superior à dos homens (11,8%).

No quarto trimestre, com a recuperação da informalidade, a disparidade na taxa voltou a crescer: a taxa de desocupação das mulheres terminou o ano 37,8% maior que a dos homens, bem acima dos 24,2% registrados no segundo trimestre.

A leve recuperação em relação ao trimestre anterior é resultado da maior abertura da economia e de efeitos sazonais relacionados às festas de fim de ano. A taxa caiu de 14,6% no trimestre encerrado em setembro para 13,9% no encerrado em dezembro.

“Mas o ganho não foi suficiente para repor toda a perda do emprego que ocorreu durante o ano de 2020”, ressaltou Beringuy. Com o fim do auxílio emergencial e das medidas de apoio que ajudaram a segurar vagas em 2020, a expectativa do mercado já era de expansão do desemprego no início de 2021.

A situação, porém, deve ser pior do que o estimado inicialmente, diante dos recortes de contaminações por Covid-19, que já levaram cidades e estados a adotar medidas mais restritivas à abertura do comércio e dos serviços.

Veículo: Folha de São Paulo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** SP
Título: Brasileiros só confiam nas empresas, diz levantamento **Impacto:** Neutro

Brasileiros só confiam nas empresas, diz levantamento

Credibilidade do governo é baixa, enquanto a da mídia é a que mais sobe no país, aponta agência Edelman

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO As empresas são a única instituição em que os brasileiros confiam, segundo a pesquisa Barômetro da Confiança 2021 da agência global de comunicação Edelman.

De acordo com sondagem online realizada de 19 de outubro a 18 de novembro de 2020, o governo recebe a pior nota entre as instituições no Brasil, com apenas 39% dos entrevistados dizendo confiar na liderança política.

Para 61% dos brasileiros ouvidos, as empresas são confiáveis. “Quando os governos não são eficientes, não conseguem atender às demandas da sociedade, a iniciativa privada, as empresas, ocupam esse lugar, o que está ocorrendo ainda mais durante a crise da Covid-19”, diz Ana Julião, gerente-geral da Edelman Brasil.

Para o levantamento, realizado anualmente pela Edelman há 21 anos, foram ouvidos 33 mil entrevistados em 28 países — 1.150 em cada nação.

A confiança na mídia subiu em relação ao ano passado, mas ainda está em patamar considerado negativo pelo levantamento: 48% dizem acreditar na instituição, que, na pesquisa, engloba platafor-

mas de busca, redes sociais, sites e redes de empresas e instituições e mídia tradicional (imprensa).

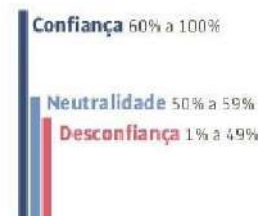
São 56% dos entrevistados que afirmam confiar nas ONGs, índice considerado de neutralidade (de 50% a 59%).

A credibilidade da mídia subiu 4 pontos, o maior crescimento entre as instituições brasileiras — governo subiu 2 pontos, empresas e ONGs caíram 3 pontos. A credibilidade da mídia no Brasil está acima de países como Estados Unidos (45%), Argentina (42%), Colômbia (39%), França (37%), Japão (36%), Rússia (29%) e África do Sul (42%).

Na média entre os países pesquisados, ONGs, governo e mídia são vistos com neutralidade: 57%, 53% e 51% das pessoas declaram confiar em cada uma dessas instituições, respectivamente. As empresas são a única instituição considerada confiável pela maioria dos entrevistados nos países, com 61%.

Para Ana Julião, o ganho de confiança na imprensa se explica pela preocupação das pessoas com a desinformação, as fake news. Desde 2018, a confiança na mídia no Brasil vem subindo, de 41% para 44% e 48%, embora ainda fique em campo negativo.

Confiança dos brasileiros nas instituições



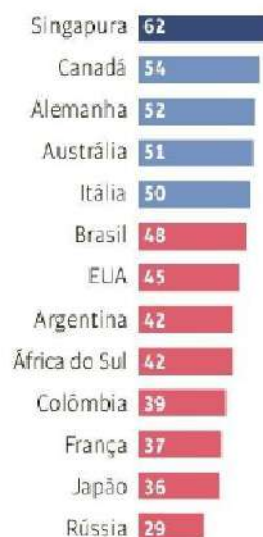
Confiança nas instituições no mundo

Média de 27 países, em %



Confiança na mídia no mundo

Em %



Fonte: Edelman Trust Barometer

Outro dado promissor, segundo Julião, é o fato de as pessoas dizerem que estão mais interessadas em melhorar sua compreensão sobre mídia — para 74%, em relação ao ano anterior, é mais importante “melhorar meu letramento em mídia e informação”.

Mesmo assim, ainda é baixa a prática de informação limpa entre os brasileiros, definida pela pesquisa como engajar-se com o noticiário, evitar bolhas de informação, verificar informações e não amplificar informações não verificadas.

No Brasil, 32% dos entrevistados tentam obter “informações limpas”. Nos EUA, são 22%, na China, 21%, Argentina, 35%, Colômbia, 31%, México, 30%, e Itália, 35%.

O levantamento aponta que a crise de confiança em relação ao governo e à mídia é profunda.

Para 67% dos brasileiros ouvidos, líderes de governo tentam enganar as pessoas de propósito dizendo coisas que sabem ser falsas ou exageradas. Na média global, são 57%.

As organizações jornalísticas, de acordo com a pesquisa, são vistas como parciais. Na opinião de 65% dos brasileiros ouvidos, jornalistas tentam enganar as pessoas de propósito dizendo coisas que sabem ser falsas ou exageradas, e globalmente esse índice é de 59%.

+ Debate virtual discute pesquisa a partir das 9h30 de hoje

Participarão a gerente-geral da Edelman Brasil, Ana Julião, Luiza Helena Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, o diretor-geral do LinkedIn na América Latina, Miton Beck, e Vinicius Mota, secretário de Redação da **Folha**.

Inscrições em bit.ly/3e67eA7

Veículo: O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Desemprego bate recorde em 20 estados em 2020, diz IBGE **Impacto:** Neutro

Desemprego bate recorde em 20 estados em 2020, diz IBGE

No Rio, apenas 45,4% da população em idade ativa tinham trabalho

RAPHAELA RIBAS raphaela.ribas@oglobo.com.br

No ano da pandemia, o desemprego foi recorde em 20 estados brasileiros, segundo dados da Pnad Contínua publicados ontem pelo IBGE, que também trazem detalhes sobre como a falta de vagas afetou de forma diferente homens e mulheres. O instituto já havia anunciado que a taxa média de desemprego em 2020 no país havia alcançado o maior patamar (13,5%) da série histórica, iniciada em 2012.

O impacto da crise foi maior no Nor-



deste e menor no Sul. Os estados com maior índice de desemprego foram Bahia (19,8%), Alagoas (18,6%), Sergipe (18,4%) e Rio de Janeiro (17,4%).

De acordo com o estudo, em 2020, o nível de ocupação no país foi de 49,4%. Esta é a primeira vez na série anual que menos da metade da população em idade para trabalhar estava ocupada.

No Nordeste, o nível de ocupação ficou abaixo de 50% em 15 estados. O Rio, no Sudeste, também teve apenas 45,4% da sua população com emprego.

O economista da FGV/ Ibre Rodolpho Tobler explica que estas regiões foram as mais afetadas na pandemia devido ao alto índice de informalidade e por causa da dependência de vagas no turismo e em serviços. Com as restrições de circulação, estes setores foram for-

temente atingidos, e a retomada está travada à espera da vacinação em massa.

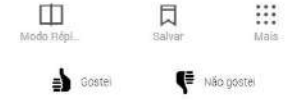
Ele acredita que, com o recrudescimento da pandemia, a taxa de desemprego vai aumentar:

— Agora, se o auxílio vier, será um valor inferior. Procurar trabalho não é mais uma opção. As contas ficam apertadas, e a necessidade de emprego se torna urgente.

Os dados do IBGE também deixam claro como a falta de vagas afeta de forma diferente homens e mulheres, assim como brancos, pretos e pardos. A taxa de desocupação em 2020 para pretos foi em torno de 17% e para pardos, de 15%. Já o desemprego entre brancos ficou em 10,9%.

No caso das mulheres, a taxa de deso-

cupação foi de 15,7% no ano, enquanto a dos homens ficou em 11,8%.



Veículo: O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** Brasília / DF – **Imagem:** 1/2
Título: Margem de consignado é elevada para até 40% **Impacto:** Neutro

Margem de consignado é elevada para até 40%

Senadores aprovam MP que aumenta percentual de comprometimento de aposentadorias e pensões do INSS, estendendo medida a militares e servidores. Texto vai para sanção presidencial. Especialistas alertam para risco de endividamento

STEPHANIE TONDO stephanie.tondo@ex-
tra.inf.br

O Senado aprovou ontem o projeto de lei de conversão da medida provisória (MP) 1006/2020, que aumenta de 35% para 40% a margem que aposentados e pensionistas do INSS poderão comprometer com crédito consignado. Também foram incluídos no texto militares e servidores públicos de todas as esferas. O projeto foi aprovado um dia antes de perder a validade e agora

VEJA COMO FICA O CRÉDITO



Taxa média de juros para o consignado (% - janeiro de 2021)

	Ano	Média/mês
INSS	21,5	1,79
Servidores	16,1	1,54

Taxas de juros (% ao mês)

	INSS	Servidores
Banco do Brasil	1,55	1,24
Bradesco	1,6	1,18
Caixa Econômica Federal	1,52	1,19
Itaú	1,67	1,29
Santander	1,61	1,2

Fonte: Banco Central



segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro. Se não houver vetos, entra em vigor a partir da data de publicação no Diário Oficial.

Com a aprovação, o limite de 40% para o crédito consignado, que deixou de valer em janeiro, fica em vigor até 31 de dezembro. Dos 40% da renda que poderão ser comprometidos com a dívida, 5% continuarão sendo destinados à modalidade de cartão de crédito consignado, como já ocorria com o teto de 35%.

Relator do projeto no Senado, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) salientou que a medida “não é o ideal”, mas que, neste momento, é o mais sensato a fazer:

—Se o aposentado e o pensionista não tiver como buscar o consignado, iria recorrer à rede bancária e se endividar ainda mais. Não é o ideal, mas é o que se pode fazer.

Para o presidente da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), Warley Martins, a medida é positiva, já que na pandemia muitos beneficiários do INSS tiveram de assumir as principais despesas da família, devido ao aumento do desemprego e a redução de renda de filhos e netos.

No entanto, ele pede que os segurados tenham cuidado para não se endividarem de forma a perder o controle do orçamento.

—A maioria pega empréstimo para comprar remédios e comida, porque não dá para sobreviver com o que ganha. E é por isso que pedimos cuidado, senão depois o aposentado acaba tendo a aposentadoria muito reduzida com o pagamento das parcelas —explica.

Para Alexandre Espírito Santo, econo-

Veículo: O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** Brasília / DF – **Imagem:** 2/2
Título: Margem de consignado é elevada para até 40%

mista da Órama e professor de Finanças do Ibmec/RJ, o crédito consignado é uma alternativa “bastante razoável” a outros tipos de empréstimo disponíveis no mercado, que têm juros muito mais altos, como o cartão de crédito rotativo e o cheque especial. Ele também reforça, porém, que é preciso cautela:

— O ideal é que a pessoa não comprometa mais do que 25% ou 30% da renda com dívidas. É claro que estamos vivendo um momento atípico e grave, que mexe com a vida de todos. Muitos estão desempregados, e as famílias enfrentam dificuldades financeiras. Mas devemos cortar supérfluos e evitar gastos desnecessários.

Em nota, a Associação Nacional dos Profissionais e Empresas Promotoras de Crédito e Correspondentes no País (Aneps) comemorou a decisão. O pre-

sidente da entidade, Edison Costa, disse que irá trabalhar para que a ampliação da margem se torne permanente:

— Temos pouco mais de oito meses para intensificar as articulações em Brasília e apresentar um projeto consistente e legítimo. A aprovação da MP mostra que estamos no caminho certo.

AUXÍLIO-DOENÇA

O texto aprovado no Congresso também autoriza o governo a conceder o auxílio-doença por meio do envio de atestado médico e documentos pelo aplicativo ou site do Meu INSS, sem que o segurado tenha de passar por perícia médica presencial. Essa dispensa tem caráter excepcional, também até 31 de dezembro de 2021, e o benefício por incapacidade temporária não poderá ter duração superior a 90 dias.

Os requisitos para apresentação e a forma de análise do atestado médico e dos documentos complementares serão estabelecidos em ato conjunto da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e do INSS.



Modo Répl...



Salvar



Mais



Gostei



Não gostei



Veículo: O Globo – **Tipo de Mídia:** Jornal – **Data:** 11/03/21 – **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Senado aprova Pronampe permanente, mas com juros maiores **Impacto:** Neutro

Senado aprova Pronampe permanente, mas com juros maiores



A taxa em si será definida pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia.

A proposta também estabelece que os recursos usados como garantia pelo governo, que são oriundos do Fundo Garantidor de Operações (FGO), poderão vir do próprio Orçamento, de doações privadas e de recursos originados de créditos de organismos internacionais até o fim deste ano.

Apesar de não ter nenhum recurso já direcionado, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou na semana passada uma emenda ao Orçamento que disponibiliza R\$ 4,8 bilhões para o Pronampe. Para ser usada, a verba precisa ser aprovada com a Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Congresso.

PRAZO DE CARÊNCIA

Outra alteração veio no relatório da senadora Kátia Abreu (PP-TO), que propôs que a garantia dada pelo governo para esses empréstimos será de até 100% do valor de cada operação e no máximo 85% da carteira de crédito. Anteriormente, a garantia era de 85%, sem a possibilidade, aberta pelo relatório, de ficar em patamar menor. O prazo de pagamento e a carência do programa serão definidos todos os anos pela Sepec.

A relatora também incluiu no projeto um trecho que aumenta o prazo de carência, em mais seis meses, para os financiamentos do Pronampe que foram concedidos em 2020. O período adicional passa a valer a partir da sanção do projeto.

+1 GABRIEL SHINOHARA E PAULO CAPPELLI economia@oglobo.com.br BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem projeto que torna o Pronampe uma política de crédito permanente e estabelece as condições dos financiamentos do programa. Foram 73 votos a favor e nenhum contrário. A matéria agora segue para a Câmara.

A proposta busca viabilizar que micro e pequenas empresas continuem recebendo crédito com juros mais baixos do que os encontrados no mercado por meio de operações garantidas pelo governo. Para isso, altera as condições do programa, que foi muito procurado em

2020 e concedeu mais de R\$ 37,5 bilhões para as empresas de pequeno porte.

De autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC), o mesmo que criou o Pronampe originalmente, o texto autoriza o aumento dos juros cobrados no programa.

No ano passado, as taxas eram de 1,25% acrescidas da Selic (atualmente em 2%). Já o texto aprovado ontem estabelece um limite máximo de 6% mais a Selic para novos empréstimos.

Clippings

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
10/03/21	Blog do FM	Blog		RN	Reforma tributária: Movimento "Simplifica Já" passa a ser defendido por Nelter Queiroz	Neutro	Matéria		B			
10/03/21	NoMinuto.com	Site	Natal	RN	Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia	Neutro	Matéria		B			
10/03/21	G1 RN	Site		RN	Turismo do RN tem prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia, diz entidade empresarial	Neutro	Matéria		A			
10/03/21	Blog do BG	Blog		RN	Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia	Neutro	Texto Legenda		B			
10/03/21	Blog Robson Pires	Blog		RN	Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia	Neutro	Matéria		B			
10/03/21	Grande Ponto	Site	Natal	RN	Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia	Neutro	Matéria		B			
10/03/21	Gustavo Negreiros	Blog		RN	Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão	Neutro	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
10/03/21	Blogs e-TURISMO	Blog		RN	Turismo do RN acumula prejuízo de R\$ 1,5 bi na pandemia	Neutro	Matéria		B			
10/03/21	Blog da Juliska	Blog	Natal	RN	Sesc RN continua credenciamento para educadores físicos	Positivo	Matéria		B			
10/03/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Turismo do RN sofre prejuízo de R\$ 1,5 bilhão em um ano de pandemia	Neutro	Matéria		A			
10/03/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Com sexto reajuste nas refinarias, preço da gasolina dispara e se aproxima dos R\$ 5,90 na Grande Natal	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	RN tem a sexta maior taxa de subutilização do País, com 715 mil pessoas subocupadas	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Rio Grande do Norte tem 45,6% dos ocupados na informalidade	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Estadão	Jornal		DF	PEC do auxílio é desidratada na Câmara em uma derrota para equipe econômica	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
11/03/21	Estadão	Jornal		DF	Após resultado forte, Petz vende R\$ 283 mi em ações	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Estadão	Jornal		DF	XP lança cartão de crédito para acirrar concorrência com os grandes bancos	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Estadão	Jornal		DF	Via Varejo quer se conectar a 100 startups para turbinar negócio	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Estadão	Jornal		DF	Mais da metade dos novos carros serão SUVs	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Estadão	Jornal		RJ	'Quanto mais livre for o mercado, melhor'	Neutro	Entrevista		A			
11/03/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Na OMC, Brasil vota contra ação para difundir imunizantes	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Funcionários do Banco Mundial questionam conduta de Weintraub	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	Estadão	Jornal		RJ	Desemprego da Covid atinge mais jovens, negros e Nordeste	Neutro	Manchete		A			

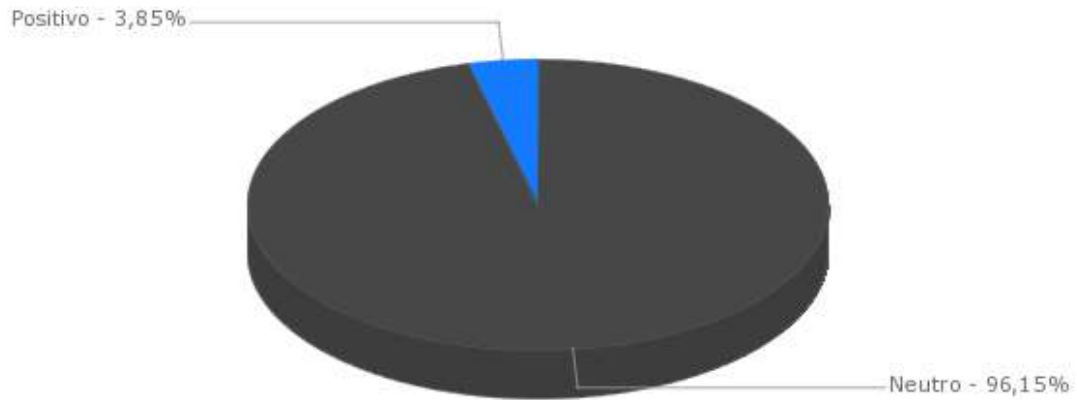
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
11/03/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Brasileiros só confiam nas empresas, diz levantamento	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Desemprego bate recorde em 20 estados em 2020, diz IBGE	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Margem de consignado é elevada para até 40%	Neutro	Matéria		A			
11/03/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Senado aprova Pronampe permanente, mas com juros maiores	Neutro	Matéria		A			
Qtde.: 26												

Clippings por Tipo de Mídia



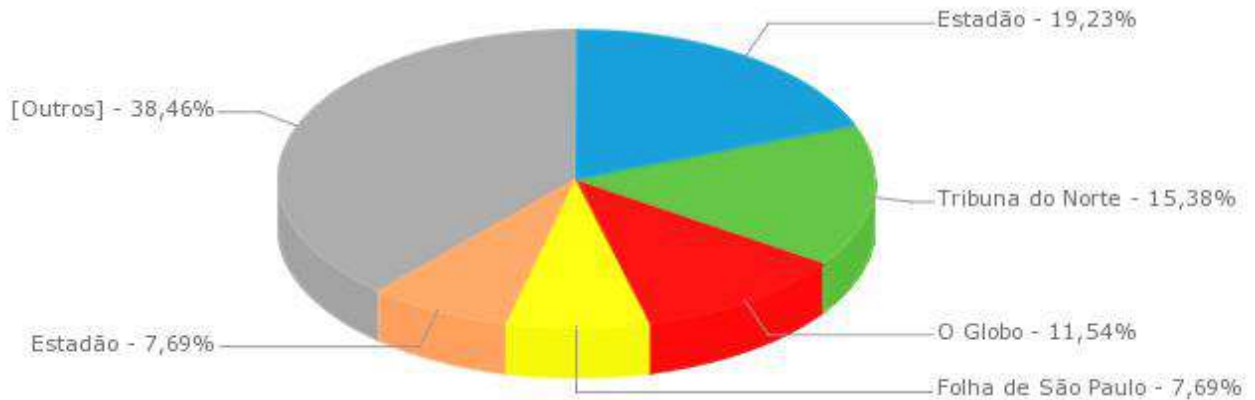
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	13	50,00 %
Site	7	26,92 %
Blog	6	23,08 %
		Total: 26

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	25	96,15 %
Positivo	1	3,85 %
		Total: 26

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Estadão	Jornal	5	19,23 %
Tribuna do Norte	Site	4	15,38 %
O Globo	Jornal	3	11,54 %
Folha de São Paulo	Jornal	2	7,69 %
Estadão	Jornal	2	7,69 %
NoMinuto.com	Site	1	3,85 %
Blog do BG	Blog	1	3,85 %
Grande Ponto	Site	1	3,85 %
Blog da Juliska	Blog	1	3,85 %
Blog do FM	Blog	1	3,85 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	3,85 %
Blogs e-TURISMO	Blog	1	3,85 %
G1 RN	Site	1	3,85 %
Gustavo Negreiros	Blog	1	3,85 %
Blog Robson Pires	Blog	1	3,85 %
Total:			26